UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

ANP07 - RELIGIÃO E SOCIEDADE
RELIGIÕES AFRO-GAÚCHAS
2º. Semestre de 2026 - 4 créditos
Docentes: Ari Pedro Oro e Emerson Giumbelli
Convidados: Leonardo Almeida, Mãe Carmen de Oxalá, José Carlos Gomes dos Anjos, Vinicius Oliveira, Jovani Scherer e Erico Carvalho
Quartas-feiras, 14:00h às 18:00h
Sala de aula do PPGAS

Objetivos:

Os dados do Censo IBGE 2022 (divulgados em 2025) consolidaram um cenário já apontado em pesquisas anteriores: o Rio Grande do Sul é o estado com o maior índice de adeptos declarados de religiões afro-brasileiras. Porto Alegre lidera entre as capitais e nove das dez cidades com os maiores índices estão no Rio Grande do Sul, encabeçadas por Viamão. Outros levantamentos conferem também destaque ao estado gaúcho quando se trata do número de templos que praticam o Batuque, a Umbanda e/ou a Quimbanda.

Considerando esse quadro, esta disciplina busca refletir sobre algumas das dinâmicas que atravessam e definem as configurações assumidas pelas religiões afro-gaúchas, com atenção especial para o Batuque. Serão contemplados sobretudo resultados de pesquisas mais recentes, que trazem novas percepções sobre o campo, incluindo (e valorizando) aportes históricos.

Para isso, contaremos com a presença de vários/as convidados/as, que apresentarão suas pesquisas e outras contribuições. A expectativa é que essa dinâmica contribua para o desenvolvimento das pesquisas de cada participante do curso, aos/às quais caberão apresentar seminários nas sessões finais.

Método de trabalho:

Aulas expositivas, discussão coletiva de textos, seminários de questões (perguntas contextualizadas compartilhadas antes das sessões), seminários sobre temas a serem desenvolvidos nos trabalhos finais.

Avaliação:

Seminários de questões (0-2 pontos) e trabalho final (0-8 pontos). O trabalho consistirá em análise de uma situação etnográfica/revisão bibliográfica/produção audiovisual baseada na literatura discutida no curso.

Observação sobre IA:

A Inteligência Artificial (IA) pode ser uma ferramenta de apoio à aprendizagem, desde que sejam mantidos os princípios éticos e as boas práticas científicas (conforme o Guia de Integridade em Pesquisa Científica da UFRGS (2020) e a Portaria 2664/2026 do CNPq). Nesta disciplina, o uso de IA é permitido apenas para apoio de algumas atividades, tais como: organização bibliográfica, revisão gramatical, tradução de trechos e estruturação de textos. É obrigatório que qualquer uso de IA seja declarado e documentado nos trabalhos. É expressamente proibido gerar conteúdos inteiramente por IA e apresentá-los como de autoria própria. Sempre que utilizar IA, a/e/o estudante deverá declarar a ferramenta utilizada, especificando a finalidade e informando que revisou os resultados, sob pena de violação de integridade acadêmica. A autoria intelectual, o rigor crítico e a verificação dos resultados são sempre de responsabilidade exclusiva da/e/o estudante.

Cronograma e Leituras:

1. 12/08:
   Apresentação

2. 19/08:
   ORO, Ari Pedro. Religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul: passado e presente. Estudos Afro-Asiáticos, n. 24(2), p. 345-384, 2002.
   GIUMBELLI, Emerson; ALMEIDA, Leonardo O. O enigma da quimbanda: formas de existência e de exposição de uma modalidade religiosa afro-brasileira no Rio Grande do Sul. Revista de Antropologia, n. 64, p. 1-22, 2021.
   PERNAMBUCO, Adalberto Ojuobá. A cultura religiosa negra no Rio Grande do Sul. Debates do NER, Porto Alegre, n. 35, p. 21–38, 2019.
   PERNAMBUCO, Adalberto Ojuobá. As religiões africanas no Rio Grande do Sul (Batuque). Debates do NER, Porto Alegre, n. 35, p. 39–47, 2019.

3. 26/08:
   LEISTNER, Rodrigo Marques. Os outsiders do além: um estudo sobre a quimbanda e outras 'feitiçarias' afro-gaúchas. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - PPGCS/UNISINOS, Porto Alegre, 2014. (Cap 6, p. 189-335).

4. 02/09:
   BARBOSA NETO, Edgar Rodrigues. A máquina do mundo: variações sobre o politeísmo em coletivos afro-brasileiros. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. (Parte I, p. 38-149)

5. 09/09 (com a presença do autor):
   ALMEIDA, Leonardo O. A presença dos exus: mídia, presença e evolução espiritual no sul do Brasil. In: Renata Menezes e Rodrigo Toniol. (Orgs.). Religião e materialidades: novos horizontes empíricos e desafios teóricos. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2021, p. 211-232.
   ALMEIDA, Leonardo O. Mimetismos afro-brasileiros: dependências e algumas formas de ser. ILHA - REVISTA DE ANTROPOLOGIA, v. 23, p. 155-175, 2021.

6. 16/09 (com a presença da sacerdotisa Mãe Carmen de Oxalá e de Greice Oliveira, dirigentes da Assobecaty - Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá):

Documentário *Assobecaty 90 Anos*
MUSCARI, Marcello. Inclusão digital no Axé: articulações entre religioso e secular em um terreiro na região metropolitana de Porto Alegre. In: Fatima Tavares; Emerson Giumbelli. (Orgs.). Religiões e temas de pesquisa contemporâneos: diálogos antropológicos. Salvador: Edufba, 2015.

7. 23/09 (com a presença do autor):
   ANJOS, José Carlos Gomes dos. A gira de exu e o mundo sem estrutura outrem: por uma leitura fanoniana das exigências da liberdade negra. Debates do NER, Porto Alegre, 2026. DOI: 10.22456/1982-8136.146661
   ANJOS, José Carlos Gomes dos. A filosofia política da religiosidade afro-brasileira como patrimônio cultural africano. Debates do NER (UFRGS), v. 13, p. 77-96, 2008.

8. 30/09:
   CAPONE, Stefania. A religião dos orixás em uma perspectiva transnacional. In: Oro, Ari Pedro (Ed.), Fluxos religiosos transnacionais, Brasília: ABA Publicações, 2024, p. 74-93.
   CAPONE, Stefania. Entre Oyó e Ilé-Ifè: o impacto da história iorubá nas reconfigurações do campo patrimonial no Atlântico Sul (Nigéria/Brasil). Tempo e Argumento, n. 42, Florianópolis, 2024, p. 1-26.
   FRIGERIO, Alejandro. A Transnacionalização como fluxo religioso na fronteira e como campo social: Umbanda e Batuque na Argentina. Debates do NER, Porto Alegre, n. 23. p.15-57, 2013.
   FRIGERIO, Alejandro. Sobre historias contadas y no contadas: naciones religiosas y construcción de memorias afroumbandistas en Argentina. Perspectivas Afro 2/1, 2022, p. 59-80

9. 07/10:
   Evento NER 30 Anos (com Alejandro Frigerio e Stefania Capone)

10. 14/10 (com a presença do autor):
    OLIVEIRA, Vinicius. O Berço Atlântico do Batuque de Nação: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. In: Claudia Daiane Molet, Jonas Moreira Vargas, Natália Garcia Pinto (orgs.) Histórias de escravidão e liberdade no extremo sul do Brasil meridional (século XIX). Ananindeua-PA: Cabana, 2026, p. 500-539.
    OLIVEIRA, Vinicius. Carlos Galvão Krebs e a etnografia pioneira sobre as religiões de matriz africana no Rio Grande do Sul. Texto apresentado no 11o. Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional. Pelotas, setembro 2023.

11. 21/10 (com a presença do autor):
    SCHERER, Jovani. Encruzilhadas Atlânticas: uma história social da diáspora africana e a formação do Batuque no Rio Grande do Sul, séc. XIX. Tese, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2026. Capítulos 3 e 4, p. 90-155.

12. 04/11 (com a presença de Erico Carvalho):

IPHAN-RS. Mapeamento das Casas de Religião de Matriz Africana no Rio Grande do Sul Módulo 1 – Porto Alegre e Grande Porto Alegre. Relatório (com fotos), 2022, p. 119-280.
CARAZZA-KESSLER, Flávio Gabriel. Árvores das nações: genealogia do batuque gaúcho. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2025, p. 35-77.
CARVALHO, Erico. "Mapeando os terreiros gaúchos ". Religião e Poder, 06 mai. 2025. Disponível em: https://religiaoepoder.org.br/artigo/mapeando-os-terreiros-gauchos

13. 11/11: Filme Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás, documentário, 1998, Renato Barbieri, 55'.

14. 18/11: Pesquisas dos/as alunos/as

15. 02/12: Pesquisas dos/as alunos/as

Referências Complementares

ABIOU, Senna. Religião além da vida: estudo comparativo de práticas religiosas entre os Vodunsi do litoral sudeste do Benin, na África subsaariana, e o Batuque do Rio Grande do Sul, no Brasil. Tese de Doutorado, PPG Antropologia Social, UFRGS, Porto Alegre, 2016.

ALMEIDA, Leonardo Oliveira de. Tambores de todas as cores: mídia e práticas de mediação religiosa afro-gaúchas. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2023.

ANJOS, José Carlos Gomes dos. No território da linha cruzada: a cosmopolítica afro-brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

ANJOS, José Carlos Gomes dos. O corpo nos rituais de iniciação do Batuque. In: Ondina Fachel Leal. (Org.). Corpo e significado. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 1995, p. 139-153.

ANJOS, José Carlos Gomes dos; ORO, Ari Pedro . Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre. Sincretismo entre Maria e Iemanjá. Porto Alegre: Ed. da Cidade, 2009.

BASTIDE, Roger. Religiões africanas no Brasil: Contribuição a uma Sociologia das Interpenetrações de Civilizações. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1971.

BERNARDO, Anderson Kilpp. A casa, o tempo e suas transformações: reflexões a partir de um culto doméstico afro-gaúcho. Mestrado, PPGAS/UFRGS, 2024.

CARDOSO, Vânia Z.; HEAD, Scott. Matérias nebulosas: coisas que acontecem em uma festa de exu. Religião & Sociedade, v. 35, p. 164-192, 2015.

CASTRO, Gilmara Rita Oliveira. Nação Jeje no Candomblé da Bahia, Nação Jeje Batuque no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. PUC-RS, 2025.

CORRÊA, Norton F. O Batuque do Rio Grande do Sul. Antropologia de uma religião afro-rio-grandense. 3ª Ed. São Luís: Cultura e Arte, 2016.

COUTINHO, André L. C. Vozes ancestrais do batuque – babá ifaodunnola aworeni: cultura de matriz africana. Porto Alegre: Printcenterpoa, 2023.

CRISTALDO, Rafael. O passeio na Igreja do Rosário: estudo antropológico sobre um ritual do Batuque. Mestrado, PPGAS/UFRGS, 2026.

FOLA, Nina. Orukó é a chave epistemológica! Descrições poéticas para uma filosofia política da ancestralidade, dignidade e soberania na tradição batuqueira. Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFRGS, 2025.

HERSKOVITS, Melville J. The southernmost outposts of New World africanisms. American Anthropologist. Vol. 45, 1943, n. 4 part 1.

KREBS, Carlos Galvão. Estudos de batuque. Porto Alegre, IGTF, 1988.

OLIVEIRA, Vinicius; SCHERER, Jovani; GOMES, Dênis. Histórias de batuques e batuqueiros [livro eletrônico]: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Pelotas, RS: Ed. dos Autores, 2021.

ORO, Ari P. ; ANJOS, José Carlos G. ; CUNHA, Mateus. (Org.). A tradição do Bará do mercado. Porto Alegre: PMPA/SMC, 2007.

ORO, Ari Pedro. O atual campo afro-religioso gaúcho. Civitas: Revista de Ciências Sociais, v. 12, p. 556-565, 2012.

OYÓ, Mestre Cica de. O Batuque de Nação Oyó no Rio Grande do Sul. São Paulo/Porto Alegre: Hucitec, 2021.

PARÉS, Luis Nicolau. A Formação do Candomblé: História e Ritual da Nação Jeje na Bahia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

SCHERER, Jovani; WEIMER, Rodrigo de Azevedo. No refluxo dos retornados: Custódio Joaquim de Almeida, o príncipe africano de Porto Alegre. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – APERS, 2021.

SILVA, Isadora Cristina Santos. Entre o digital e o ancestral: sacerdotes de religiões afro-brasileiras e a construção da religiosidade através do Facebook. Mestrado, PPGAS/UFRGS, 2024.

SILVEIRA, Hendrix A. A. “Não somos filhos sem pais”; História e Teologia do Batuque do Rio Grande do Sul. São Paulo: Arole Cultural, 2020.

SILVEIRA, Hendrix A. A. Afroteologia: construindo uma teologia das tradições africana. São Paulo: Arole Cultural, 2024.

SOUZA, Mariana Pinheiro de. Entre axé, vivências e negociações: uma etnografia sobre relações raciais e de gênero em um terreiro na cidade de Viamão–RS. Mestrado, PPGAS/UFRGS, 2026.

VIEIRA, Daniele Machado. Territórios negros em Porto Alegre/RS (1800-1970): Geografia histórica da presença negra no espaço urbano. São Paulo: Hucitec, 2021.

WOLFF, Erick. Kanbina: origens Iorubá e continuidade no Batuque do RS. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2019.

Alguns acervos digitais:

Xangosol (Pai Tita de Xangô): https://xangosol.com.br/

Árvores do Batuque:
https://script.google.com/macros/s/AKfycbyhNAujwshKkhZUDmiUluCCKl32Y9JwHvaU_tIz5EEK1FA1-0tahUNsUPedYN8qOH1d/exec

Projeto Memórias Negras em Verbetes: https://www.memoriasnegrasemverbetes.com.br/